

mesmo, e habitarei no meio de ti, diz o Senhor.

11 E n'aquelle dia se chegarão muitas Gentes ao Senhor, e serão o meu povo, e eu habitarei no meio de ti: e tu saberás que o Senhor dos exercitos he que a ti me enviou.

12 E o Senhor possuirá a Judá, como sua porção na terra que lhe foi consagrada: e elle escolherá ainda a Jerusalem.

13 Toda a carne esteja em silencio diante da face do Senhor: porque elle se levantou da sua santa Habitação.

CAPITULO III.

O summo sacerdote Jesus he accusado por Satanás. Tirão-se-lhe os habitos çujos, e dão-se-lhe outros preciosos. O Senhor o exhorta a ser fiel. Oriente promettido. Pedra mysteriosa.

DEPOIS me mostrou o Senhor o summo sacerdote Jesus, que estava diante do anjo do Senhor: e Satanás estava á sua direita para se lhe oppôr.

2 E o Senhor disse a Satanás: O Senhor te reprima, ó Santaná: e reprima-te o Senhor, que elegeo a Jerusalem: acaso não he este hum tição, que foi tirado do fogo?

3 E Jesus estava revestido de huns habitos çujos: e posto em pé diante do anjo.

4 Ó qual respondeo, e fallou á quelles, que estavam em pé diante d'elle, dizendo: Tirai-lhe esses habitos çujos. Depois disse a Jesus: Eis-alii tirei eu de ti a tua iniquidade, e te revesti de huns habitos preciosos.

5 Ao mesmo tempo ajuntou elle: Ponde-lhe na cabeça huma tiara limpa. E elles lhe pozerão na cabeça huma tiara limpa, e o revestirão de preciosos habitos: entre tanto o anjo do Senhor estava em pé.

6 E o mesmo anjo do Senhor fazia esta declaração a Jesus, dizendo:

7 Isto diz o Senhor dos exercitos: Se tu andares nos meus caminhos, e observares tudo o que tenho mandado que se observe: tu governarás tambem a minha casa, e guardarás os meus atrios, e eu te darei alguns dos que aqui actualmente assistem, para que sempre andem contigo.

8 Ouve, ó Jesus summo sacerdote, tu e teus amigos, que habitão diante de ti, porque são varões de presagio: por quanto eis-aqui estou eu que FAREI VIR O ORIENTE MEU SERVO.

9 Porque eis-aqui a pedra, que eu puz diante de Jesus: sobre esta pedra unica estão sete olhos: eis-aqui estou eu que a lavrarei com o cinzel, diz o Senhor dos exercitos: e eu apagarai n'um dia a iniquidade d'esta terra.

10 N'aquelle dia, diz o Senhor dos exercitos, cada hum chamará a seu amigo para debaixo da sua parreira, e para debaixo da sua figueira.

CAPITULO IV.

Candieiro d'ouro massisso com sete alampadas sobre sete braços. Duas oliveiras por cima do candieiro, cada huma a seu lado. Dois ungidos do Senhor.

EO anjo, que fallava em mim, voltou, e me despertou, como a hum homem a quem despertão do seu somno.

2 E elle me disse: Que vês tu? E respondi eu: Olhei, e eis-que vi hum candieiro todo d'ouro, que tinha huma alampada no alto do seu tronco principal, e sete alampadas sobre os seus braços: e sete canudos para fazer correr o azeite nas alampadas, que estavam no alto do candieiro.

3 Havia tambem por cima d'elle duas oliveiras: huma á direita da alampada, e outra á sua esquerda.

4 Então respondi eu, e digo ao anjo que fallava em mim, dizendo: Meu Senhor, que he o que quer dizer isto?

5 E o anjo, que fallava em mim, me respondeo, e disse: Não sabes o que isso he? E eu respondi: Não, meu Senhor.

6 E elle respondeo, e me fallou dizendo: Esta he a palavra do Senhor a Zorobabel, a qual diz: Nem em alguma força, mas sim no meu espirito, diz o Senhor dos exercitos.

7 Quem és tu, ó grande monte, diante de Zorobabel? tu serás arrazado: e elle porá a primeira pedra, e igualará a graça d'este segundo á graça do primeiro.

8 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

9 As mãos de Zorobabel fundarão esta casa, e as suas mãos a hão de acabar: e vós sabereis, que o Senhor dos exercitos he quem me enviou a vós.

10 Porque quem desprezou os dias pequenos? pois elles se alegrarão, e verão a pedra de estanho na mão de Zorobabel. Estas sete alampadas são os sete olhos do Senhor, que discorrem por toda a terra.

11 Então respondi eu, e lhe disse: Que significão estas duas oliveiras, huma á direita do candieiro, e outra á sua esquerda?

12 E respondi segunda vez, e lhe disse: Que significão estas duas espigas das oliveiras, que estão ao pé dos dous bicos d'ouro, nos quaes estão os canudos d'ouro, por onde corre o azeite?

13 E elle me respondeo, dizendo: Tu não sabes, o que isto significa? E eu lhe respondi: Não, meu Senhor.

14 E elle me disse: Estas duas oliveiras são os dous filhos do oleo, que assistem diante do Dominador de toda a terra.

CAPITULO V.

Livro volante que se chama Maldição, e consome a casa dos prevaricadores. Mulher assentada sobre huma talha: ella se chama Impiedade, e a talha he tapada com huma